



DIA NACIONAL DO MUTUALISMO

Matriz de alento na capacidade colectiva de estimular, produzir e projectar a esperança, o Dia do Mutualismo é uma manifestação cívica anual:

- Evocativa da outonal «arrancada» coimbrã para a libertação do Movimento, oprimido por meio século de ignominiosa afronta fascista;
- Evocativa dos gloriosos Iniciadores, Fundadores e Refundadores do Mutualismo, que se ilustraram pelo espírito insubmisso e pelo generoso esforço empreendedor, em prol da dignidade da pessoa humana e da sua defesa e promoção.



**mutualidades
portuguesas**




UMA FESTA, UMA ESPERANÇA E UMA CERTEZA

O mutualismo é resultado de grande esforço de organização democrática da sociedade civil – uma organização democrática muito peculiar na medida de que, precedendo o capitalismo e a própria democracia, ainda está enraizada nas associações de base popular, no espírito de serviço, no aforro colectivo, enfim, em modelos arquétipos que vêm do fundo dos tempos.

Neste século de todas as crises, os ideais mutualistas sobrevivem com uma força capaz de inovar o futuro, pois que esses ideais sendo também uma forma poética e criadora de estar na vida, deixam um grande espaço para a afirmação da cidadania: para a afirmação de uma alternativa humanista e solidária por parte de todos aqueles – e tantos são – que não aceitam o domínio absoluto do mercado sobre as suas decisões de prevenção e poupança.

Por isso, o Dia do Mutualismo, que é uma festa da cidadania e uma lembrança, também sendo uma partilha de sentimentos e, por igual, uma esperança e uma certeza. Que celebramos para brindar à construção do Portugal do Homem, e a um mutualismo renovado, contemporâneo, profundamente vivo, aberto, dinâmico, actuante, inovador, fraterno e solidário.



No final da primeira década do terceiro milénio, o Movimento Mutualista Português reafirma a sua vitalidade, oferecendo respostas diversificadas e modernas para as necessidades do presente e do futuro.

Uma centena de Associações Mutualistas marcam de forma indelével, o mapa de solidariedade social, assumindo-se como parceiras activas na construção de uma protecção social integrada.

São já 1,1 milhões os associados e 2,6 milhões os beneficiários que reconhecem diariamente a mais valia do Mutualismo como um instrumento solidário de promoção de qualidade de vida.

Falar de Mutualismo em 2009 é falar de um universo de actividades que atinge, anualmente, os 670 milhões de euros, que têm activos líquidos no montante de 2 891 milhões de euros consolidados em capitais próprios + fundos permanentes no valor de 2 835 milhões de euros.

Emprega 4 580 trabalhadores e 1 000 prestadores de serviços, agindo em prol de uma sociedade mais justa e apelando à cidadania e à partilha de responsabilidades.

O Mutualismo ajuda os cidadãos a proteger o seu Futuro

As Mutualidades possuem hoje, um leque de **ÁREAS DE INTERVENÇÃO** notável

Esquemas complementares de Segurança Social
Clínicas hospitalares com internamentos e cirurgia
Centros Clínicos com Clínica Geral e Especialidades
Meio Auxiliares de Diagnóstico
e Centros de Fisioterapia
Assistência Medicamentosa

Ação Social, com as seguintes respostas sociais:

- | | |
|--------------------------------|------------------------------|
| • Creches | Actividades |
| • Jardins de Infância | Complementares: |
| • Pré-Escolar | • Caixas Económicas |
| • Actividades de Tempos Livres | • Farmácias |
| • Refeitórios Sociais | • Formação profissional |
| • Lares de Idosos | • Residências Universitárias |
| • Centros de Dia | • Turismo e Lazer |
| • Centros de Convívio | • Banda Musical |
| • Apoio Domiciliário | • Funerárias |
| • Cuidados Continuados | • Transporte de Doentes |
| • Apoio aos sem Abrigo | |
| • Empresas de Inserção | |

Num Espaço de Partilha com Qualidade de Vida



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

DIA NACIONAL DO MUTUALISMO

23 de Outubro de 2010

Centro Cultural das Caldas da Rainha

4h30 - Recepção dos Convidados

5h00 - Sessão de Abertura

· Presidida pela Ministra do Trabalho e da Segurança Social* – *Dra. Helena André*

· Boas vindas pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral da União das Mutualidades Portuguesas – *Dra. Maria de Belém Ros*

5h15 - «Economia Social versus Economia Social de Mercado»

Doutor Pedro Augusto Ferreira – Professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

5h45 - «Mutualismo e o seu enquadramento em Portugal»

Dr. Pedro Bleck da Silva – Jurista e Vice-Presidente da União das Mutualidades Portuguesas

6h15 - Entrega de Prémios

pelo Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas – *Dr. Alberto Ramalheira*

– Prémio «**Mutualismo e Solidariedade 2009**»

– Prémio «**Inovar para Melhorar**» – Proclamação do vencedor do concurso 2010

6h30 – Após a sessão será servido «Ginja com chocolate», em honra dos convidados.